



escala e ilusão

uma experiência estética na metrópole: arquitetura, decoração, design e arte



luzes da cidade
o que há de novo no mundo da iluminação



e mais:
aires mateus
arne quinze
aurélio flores
flavia lafer
h&dm e ai weiwei
irmãos nitsche

max nuñez
motoi yamamoto
pierre yovanovich
rita lobo
stefan hitthaler
torafu
v. van duysen

guia bamboo de decoração
fortaleza por ione e luiz fiuza



Texto e produção

Gilberto Franco
e Carlos Fortes

Fotos Divulgação

Desenhos Le Modulor,
Fundação Le Corbusier
foundationlecorbusier.fr

Agradecimentos

Leon Fernando
e Luiza Fortes

O que é a escala? Nascemos e fomos criados num tempo em que o homo sapiens era considerado a escala de todas as coisas. Mesmo sabendo que existem grandezas astronômicas, ou nanométricas, sempre nos achamos no centro de uma escala imaginária. Tão sedutor quanto falso. Estamos, e por acaso, em algum ponto qualquer, que nem é no centro, dessa escala entre micro e macro. E o melhor a fazer agora é lembrar que não somos centro de nada. E mesmo assim, para termos alguma perspectiva enquanto espécie é ao nosso planeta a que devemos homenagem.

E o que isso tem a ver com design? A lembrança permanente que enquanto nos confortamos com nossas invenções, gigantes, médias ou minúsculas, sempre nos lembraremos que seu impacto no ambiente deve ser respeitoso, gentil. O mínimo de energia há de ser usado em nossas criações para que a tenhamos e a possamos renovar. Serão extraídos apenas os materiais necessários, e da forma mais inteligente e duradoura para que os tenhamos por mais tempo disponíveis.

Nossas criações poderão se reintegrar à natureza depois de finalizadas. E os ambientes artificiais, abertos, fechados, climatizados, iluminados, sempre nos lembrarão que é esse contato permanente com a natureza e suas demandas que nos permitirá prosseguir.

Na indústria também identificamos a conexão com esse fazer consciente, respeitoso com o homem e com a natureza. O uso racional de matérias-primas recicláveis e a utilização de fontes luminosas econômicas reforçam esse caráter sustentável – sem interferir na liberdade de criação dos designers, cada vez mais adaptados às novas tecnologias disponíveis.

Os desenhos desse editorial foram reproduzidos do famoso Modulor, do arquiteto suíço Le Corbusier, um ensaio sobre uma medida harmoniosa em relação à escala humana, aplicável universalmente à arquitetura e à mecânica. Estudo que fascina pela audácia técnica e inspira a apresentação das luminárias a seguir – lançamentos recém-expostos em Frankfurt durante a última edição da Light+Building, além de exemplos relevantes da produção nacional – nas escalas 1:10, 1:5 e 1:2.



1:10

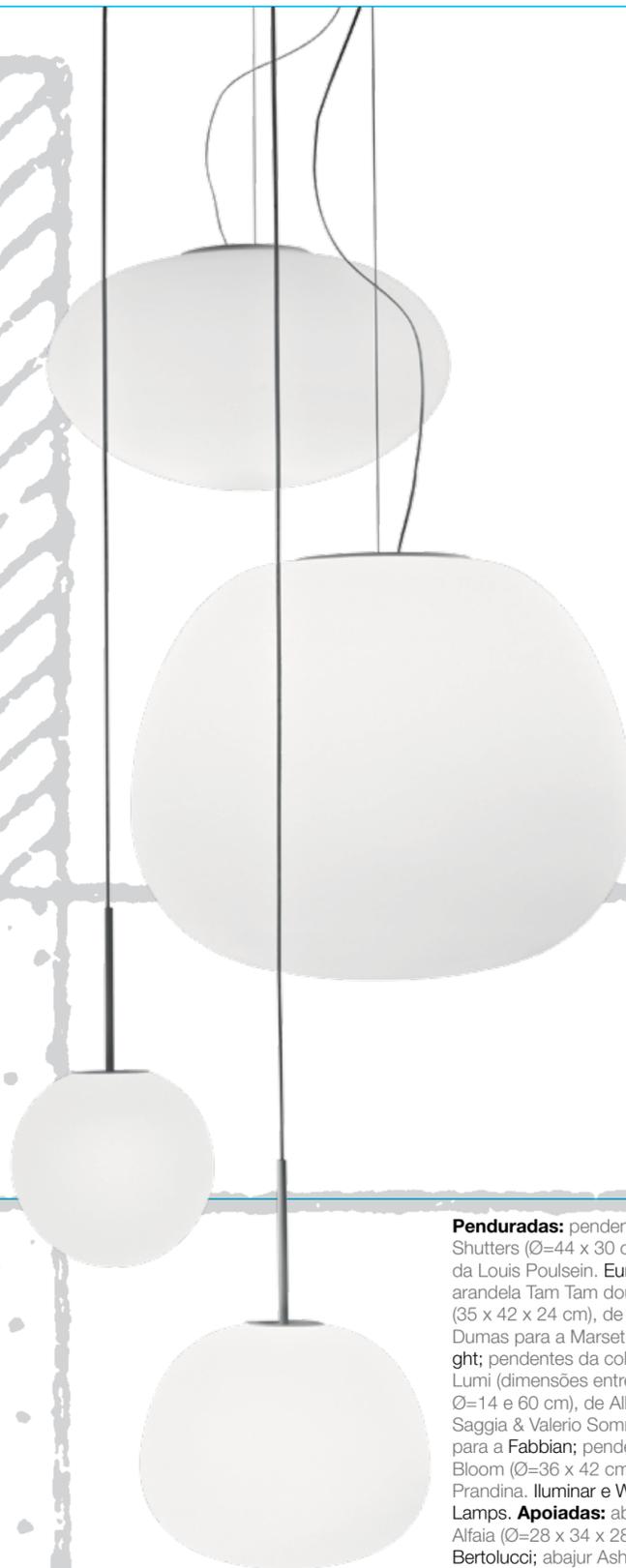
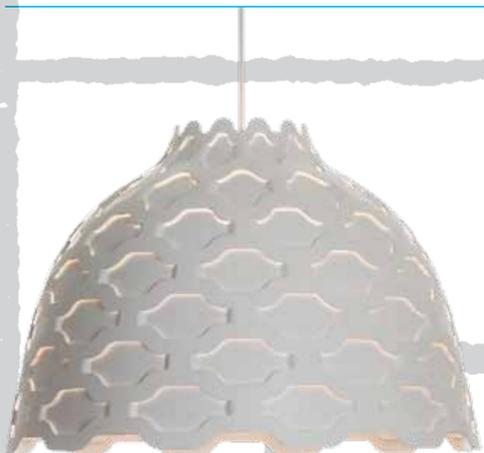
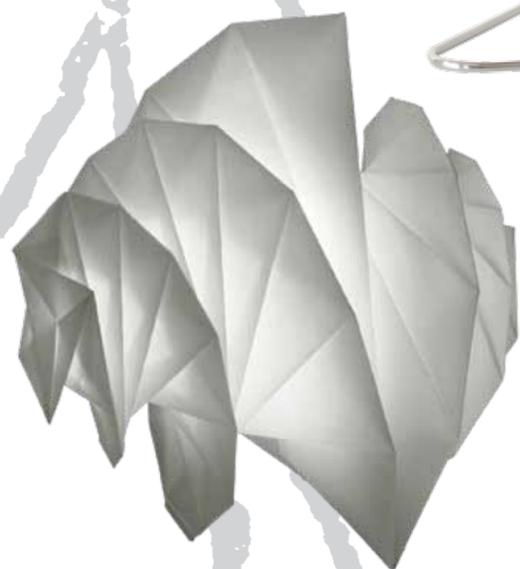
representadas na escala 1:10, os produtos *bertolucci*, *dominici*, *fas*, *la lampe* e *onlight* são importantes representantes da inovação conferida nesta edição da light+building, em frankfurt

Penduradas: pendente Tam Tam 3 (a=66 x l=57,5 x p=26cm), de Fabien Dumas para a Maset. **Onlight;** pendente DNA KL (Ø=60 cm), de Hopf & Wortmann, pendente Cosmo 01 (Ø=160 x 88 cm), de Constantin Wortmann. Ambas Büro Für Form para a Next. **FAS;** pendente Mimosa (Ø=50 x 40 cm), de metal cortado à laser, seu desenho orgânico foi inspirado nos neurônios. Design de Ayala Serfaty e Sadeh Halbrecht para a Aqua Creations. **Dominici.** **Apoiadas:** luminária pedestal Yumi (210 x 250 x 50 cm), de Shigeru Ban para a Fontana Arte. **La Lampe;** luminária para leitura Coluna Apoena (Ø=39 x 135 cm), de alumínio

com cúpula de trama de cetim. **Bertolucci**, R\$ 2.420; luminária pedestal Cala Indoor em dois tamanhos (Ø=53 x 140 cm, e Ø=70 x 179,5 cm), de Joan Gaspar para a Maset. **Onlight.**

1:5

com o homem corbusiano e suas relações métricas nos dando compreensão instintiva dos produtos desta página, os lançamentos *bertolucci*, *eurolight*, *fabbian*, *iluminar*, *la lampe*, *onlight* e *wall lamps* estão na escala 1:5



Penduradas: pendente LC Shutters (Ø=44 x 30 cm), da Louis Poulsein. **Eurolight:** arandela Tam Tam double (35 x 42 x 24 cm), de Fabien Dumas para a Marset. **Onlight:** pendentes da coleção Lumi (dimensões entre Ø=14 e 60 cm), de Alberto Saggia & Valerio Sommella para a Fabbian; pendente Bloom (Ø=36 x 42 cm), da Prandina. **Iluminar e Wall Lamps.** **Apoiadas:** abajur Alfaia (Ø=28 x 34 x 28 cm). **Bertolucci:** abajur Ashanghai (Ø=47 x 77 cm), de Max Ingrand (1955) para a Fontana Arte. **La Lampe;** luminária de mesa In-ei tr 011 (44 x 50 x 48 cm), de Issey Miyake Reality Lab para a Artemide. **La Lampe.**





1:2

le corbusier usou medidas modulares baseadas nas dimensões do corpo. as belas curvas que amarravam a modulação em seus desenhos foram o mote para apresentar as novidades da *fas*, *lumini* e *onlight* na escala 1:2

Penduradas: pendente Pleat Box (Ø=44 x 26 cm), de Xavier Mañosa & Mashallah para a Marset. **Onlight.**
Apoiadas: abajur Vinte2 (Ø=35 x 56 cm), de Fernando Prado para a Lumini; luminária de mesa Birdie Nam Nam (30,5 x 13 x 12,5 cm), de Hopf & Wortmann para a Next, luminária de mesa Ozzy Osled, do designer Ingo Maurer. Ambas na FAS.

